

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Disciplina:** Uma História da Antropologia no Brasil

**Código:** FLA0332

**1º Semestre de 2016**

**Horário:** Segunda-feira à noite (19:30h às 22:30h)- Sala 24

**Professor:** Rodrigo Martins Ramassote (Pós-Doutorado)- e-mail: ramassote@hotmail.com

**Monitores:** Bruno Pereira<brunorsp.89@gmail.com> e Diogo Barbosa Maciel <macieldb@gmail.com>

### **Apresentação do curso**

Sabe-se que a conformação do campo da antropologia no Brasil beneficiou-se, entre outras, de complexas dinâmicas de circulação e intercâmbio de paradigmas e práticas científicas, profissionais e agências e projetos governamentais que articularam redes acadêmicas transatlânticas envolvendo centros de estudo estrangeiros, notadamente os EUA e a França. A presença de pesquisadores estrangeiros no país e sua contrapartida, o fluxo de alunos brasileiros para o exterior, foi fundamental para a definição e/ou divulgação de modelos teórico-metodológicos, programas e projetos de pesquisa, recortes temáticos e objetos de investigação, bem como repercutiu na definição de fronteiras disciplinares e no processo de profissionalização das ciências sociais brasileira. Em vista disso, o objetivo deste curso é esmiuçar as dimensões intelectuais, institucionais e profissionais de tal dinâmica, a partir do exame das diferentes modalidades de circulação (afinidades intelectuais e redes de relações pessoais e científicas; convênios interinstitucionais; programas de pesquisa transnacionais, entre outras) e por meio de três frentes ou ciclos de pesquisas: o estudo sobre as relações raciais na primeira metade do século XX; o ciclo de pesquisas sobre as relações raciais promovido pela Unesco e o Convênio Columbia University-Estado da Bahia/Unesco.

Em decorrência da temática geral e dos três conjuntos acima mencionados, o curso tem como objetivo, em primeiro lugar, apresentar aos alunos de graduação em Ciências Sociais parte substantiva da produção intelectual gerada pelas frentes ou ciclos – qualificando, no conjunto de monografias selecionadas, as categorias e instâncias analíticas centrais, os desafios teóricos perseguidos, os interlocutores privilegiados, as leituras frequentadas e as influências recebidas. Em segundo lugar, discutir os temas e objetos de pesquisa elegidos – por exemplo, preconceito e discriminação racial; identidade étnica e caráter nacional; raça, estamento, classe, casta; instituições e práticas religiosas católicas, afro-brasileiras e caboclas; organização familiar e padrões de vida, processos de modernização e desenvolvimento regional, projetos de intervenção pública. Pretende-se, ainda, debater os contornos que a disciplina adquiriu regionalmente, seus principais centros de formação e treinamento, sua relação com disciplinas afins e tradições intelectuais locais e com os interesses da política externa internacional. Por fim, pretende-se desestabilizar certos princípios e recortes explicativos, bem como categorias de entendimento que estão, senão naturalizados, profundamente enraizados no entendimento do que seja uma "antropologia brasileira", a luz de discussões recentes sobre Antropologias Mundiais e o processo de internacionalização das ciências sociais no país.

**Métodos utilizados:** O curso transcorrerá por meio de aulas expositivas e de seminários. Além da exposição e discussão dos argumentos analíticos centrais de cada uma das obras selecionadas, as aulas têm como objetivo estabelecer a relação da obra com a trajetória intelectual do autor e com o contexto histórico, institucional e teórico no qual ambos se inserem. Será utilizada em sala de aula

documentação primária (prospectos, correspondência, fotografias e demais documentação de ordem acadêmica), coligida em instituições arquivísticas norte-americanas e francesas pelo responsável pela disciplina em pesquisa em andamento, bem como materiais provenientes do Projeto História da Antropologia no Brasil (PHAN), depositados no Arquivo Edgard Leuenroth, na Unicamp.

Como atividade complementar de ensino, haverá, em parte das aulas, a realização de seminários a cargo dos alunos. Para tanto, os interessados devem escolher um texto dentre os indicados na bibliografia para expô-lo e debatê-lo criticamente. Cada expositor terá entre dez e quinze minutos para realizar a atividade sugerida.

### **Sistema de avaliação:**

Resenha – 20%

Seminário – 1 ponto na média final

1ª Prova – 40%

2ª Prova – 40%

### **Cronograma do curso**

#### **1ª Aula (22/02)**

Apresentação do curso: enfoque geral, debates de fundo, autores privilegiados, dinâmica das aulas, critérios de avaliação, apresentação dos monitores, etc.

#### **2ª Aula (29/02) – Por uma história da antropologia no Brasil**

##### **Bibliografia básica**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O que é isso que chamamos de Antropologia brasileira?” In: \_\_\_\_\_. *Sobre o Pensamento Antropológico*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro; Brasília, CNPQ, 1988, p. 109-128.

CORRÊA, Mariza “Traficantes do excêntrico” In: \_\_\_\_\_. *Traficantes do simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013, p. 35-70.

PEIRANO, Mariza. “A antropologia como ciência social no Brasil” In: *Etnográfica*. Vol. VI (2), 2000, pp. 219-232.

##### **Leitura Complementar**

CASTRO FARIA, Luiz. “Uma antropologia social tupiniquim?” In: \_\_\_\_\_. *A Antropologia no Brasil: espetáculo e excelência*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/ Editora Tempo Brasileiro, 1993. pp. 81-105

#### **3ª Aula (7/03) – As condições de possibilidade da circulação internacional de ideias e a "época dos projetos"**

PEIXOTO, Fernanda Arêas. "Franceses e Norte-americanos nas Ciências Sociais Brasileira (1930 - 1960) In: MICELI, Sergio (Org.) *História das Ciências Sociais no Brasil*. v.1. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. pp.

CORRÊA, Mariza "A revolução dos normalistas" In: \_\_\_\_\_. *Traficantes do simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. pp. 71-105.

Leitura Complementar

NEIBURG, Federico; GOLDMAN, Márcio "Da nação ao império: a guerra e os estudos de 'caráter nacional'" In: L'ESTOILE, Benoit de; NEIBURG, Federico; SIGAUD, Lygia. *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. pp. 187-217.

MELATTI, Julio Cezar. "Antropologia no Brasil: um roteiro" In: *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)*. Rio de Janeiro, ANPOCS, nº 17, 1984.

#### **4ª Aula (14/03) – O movimento da Antropologia Mundial**

RIBEIRO, Gustavo Lins. "Antropologias Mundiais: para um novo cenário global na Antropologia" In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol.21, nº 60, fevereiro de 2006. pp. 147-165.

RIBEIRO, Gustavo Lins; ESCOBAR, A. "Transformações disciplinares em sistemas de poder" In:

RIBEIRO, Gustavo Lins; ESCOBAR, Arturo (orgs.) *Antropologias Mundiais*. Transformações da disciplina em sistemas de poder. Brasília: Editora da UnB/Letras Livres, 2012. pp. 15-49.

Leitura Complementar:

LINS RIBEIRO, Gustavo. "Brazilian Anthropology away from home" In: *American Anthropologist*. Vol. 116, nº 1, March 2014, pp. 165-169.

GERHOLM, Tomas & HANNERZ, Ulf. "Introduction: the Shaping of National Anthropologies" In: *Ethnos*, Vol. 47, nº2, 1982. pp.5-35.

STOCKING JR., George "Afterword: a view from the Center" In: *Ethnos*, Vol. 47, nº2, 1982. pp. 173-186.

**1ª Avaliação: Resenha referente às discussões anteriores (Data de entrega: 11 de abril).**

#### **5ª Aula (28/03) – Melville J. Herskovits e os estudos africanistas no Brasil**

Melville J. Herskovits. *Pesquisas etnológicas na Bahia*. Publicações do Museu da Bahia. Nº 3. Secretaria de Educação e Saúde, 1943. pp. 1-28.

RAMOS, Arthur. *Aculturação Negra no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1942 (Brasiliense, vol. 224). Capítulo: "Introdução" (pp.5-46).

Leitura complementar (**Seminário a cargo dos alunos**)

YELVINGTON, Kevin A. "The invention of Africa in Latin America and the Caribbean: Political Discourse and Anthropological Praxis, 1920-1940". In: Yelvington, Kevin A [Edited by] *Afro-Atlantic Dialogues*. Santa Fe: School of American Research Press, 2006. pp. 35-82.

SANSONE, Lívio. "Estados Unidos e o Brasil no Gantois: o poder e a origem transnacional dos Estudos Afro-Brasileiros" In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 27, nº 79, junho 2002. pp. 9-29.

GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. "Comentários à correspondência entre Melville Herskovits e Arthur Ramos – 1935-1941" In: Peixoto, Fernanda Arêas; Pontes, Heloisa; Schwarcz, Lilia (orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. pp. 169-197.

VILHENA, Luís Rodolfo "África na tradição das Ciências Sociais no Brasil" In: \_\_\_\_\_. *Ensaaios de Antropologia*. Rio de Janeiro: EdUERJ: , 1997. pp. 126-166.

#### **6ª Aula (4/04) – Ruy Coelho e os Caraíbas Negros (Garífuna) de Honduras**

COELHO, Ruy. *Os Caraíbas Negros de Honduras*. São Paulo: Editora Perspectiva: CESA-Sociedade Científica de Estudo de Arte, 2002. Leitura: Introdução, "A unidade das esferas de vida secular e sobrenatural" e "Conclusões". pp. 13-26; 99-168; 169-189.

#### Leitura Complementar

\_\_\_\_\_. "As festas dos Caraíbas Negros" In: *Anhembi*. São Paulo: Ano III, nº 25, Vol. IX, Dez. 1952, 1952.

#### **7ª Aula (11/04) – A possessão como fenômeno cultural: Renê Ribeiro e o Xangô de Pernambuco**

Renê Ribeiro. *Cultos Afro-brasileiros do Recife*. Um estudo de ajustamento social. Série Estudos e Pesquisas. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais; MEC, 1978. Leitura: Introdução; Capítulo 2; Capítulo 3; Conclusões. pp. 05-87; 141-147.

\_\_\_\_\_. "Tempo de experiência" In: *Revista de Ciências Sociais*. Fortaleza: Departamento de Ciências Sociais e Filosofia da Universidade Federal do Ceará, v. 14-15, nº1/2, 1983/1984.

#### Leitura Complementar:

MOTA, Roberto. "Renê Ribeiro" In: *Anuário Antropológico*, 90. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. pp. 233-246.

VILA NOVA, Sebastião. "Renê Ribeiro: sua produção intelectual" In: *Ciência & Trópico*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social. Vol. 24, nº. 2, jul/dez, 1996. pp. 461-475.

RIBEIRO, Renê. "Possessão: problema de etno-psicologia" In: \_\_\_\_\_. *Antropologia da religião e outros estudos*. Recife: Editora Massangana-Fundação Joaquim Nabuco, 1982. pp. 155-185.

#### **8ª Aula (18/04) 2ª AVALIAÇÃO- PROVA**

**9ª Aula** (25/04) O amigo americano: Charles Wagley e uma comunidade amazônica

WAGLEY, Charles. *Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 1988. Capítulos: 1, 2, 4, e 8. pp. 25-43; 43-83; 118-157; 254-289.

Leitura Complementar (**Seminário a cargo dos alunos**)

WAGLEY, Charles, AZEVEDO, Thales de. “Sobre método de campo nos estudos de comunidade” In: *Revista do Museu Paulista*. Nova Série. Vol. 5, 1951.

WAGLEY, Charles. “Estudos de comunidades no Brasil sob perspectiva nacional”. *Revista Sociologia*, v. 16 n. 2, maio de 1954.

IANNI, Octavio. “Estudo de comunidade e conhecimento científico”. *Revista de Antropologia*, vol. 9, n. 1 e 2, 1961.

NOGUEIRA, Oracy. “Os estudos de comunidade no Brasil” In: *Revista de Antropologia*. Vol. 3, nº 2, 1955.

JACKSON, Luis Carlos “Divergências teóricas, divergências políticas: a crítica da USP aos ‘estudos de comunidade’ In: *Cadernos de Campo*, vol. 18, nº 18, 2009. pp. 273-280.

**10ª Aula** (02/05) Eduardo Galvão e o caboclo amazônico

Eduardo Galvão. *Santos e visagens: um estudo da vida religiosa de Itá, Baixo Amazonas*. São Paulo: Editora Nacional; Brasília, INL, 1976 (Brasiliana. Vol. 284). Capítulos 1, 2, 6, 7, 8 e Nota final. PP. 1-9; 9-28; 108-127; 127-136; 136-140.

Leitura Complementar

CASTRO FARIA, L. de. “Eduardo Galvão (1921-1976)” In: \_\_\_\_\_. *Antropologia: escritos exumados*. Espaço circunscrito: tempos soltos - 1. Niterói: EDUFF, 1998. pp. 187-199.

SAMPAIO SILVA, Orlando. *Eduardo Galvão. Índios e Caboclos*. São Paulo: Annablume, 2007. Capítulo: “O Caboclo: uma expressão da aculturação e da sociedade de classes”. pp. 287-383.

**11ª Aula** (09/05) – Projeto Unesco

CHOR MAIO, Marco “Abrindo a caixa preta: o Projeto Unesco de relações raciais” In: Peixoto, Fernanda Arêas; Pontes, Heloisa; Schwarcz, Lilia (orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. pp. 143-168.

COELHO, Ruy e MÉTRAUX, Alfred. “Sugestões para uma pesquisa sobre relações raciais” (Inédito. Tradução Rodrigo Ramassote).

Leitura Complementar:

CHOR MAIO, Marco “O ‘projeto Unesco de relações raciais’ e as trocas intelectuais e políticas Brasil-EUA” In: *Interseções*: revista de estudos interdisciplinares. Dossiê O intercâmbio intelectual e político entre Brasil e EUA no campo das relações raciais. Ano 6, Número 1, julho de 2004, p. 123-142.

GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. “‘Baianos’ e ‘paulistas’: duas ‘escolas’ nos estudos brasileiros de relações raciais?” In: \_\_\_\_\_. *Racismo e Anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999. pp. 75-100.

### **12º Aula** (16/05) – Oracy Nogueira

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito de marca*. As relações raciais em Itapetininga. São Paulo: Edusp: 1998. Leitura: “Apresentação”; “Agradecimentos”; “Introdução”; “Distribuição da população segundo a cor”; Estratificação e cor da pele”; “Estrutura Social e Ideologia de Relações Inter-raciais”; “Sumário e Conclusões”. pp. 9-20; 29-38; 133-155; 161-169; 195-205; 237-

Leitura Complementar:

NOGUEIRA, Oracy. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais do Brasil” In: \_\_\_\_\_. *Tanto preto quanto branco*: estudo de relações raciais. São Paulo: T.A Queirós, 1985. pp. 67-93.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. “Oracy Nogueira e a Antropologia no Brasil: o estudo do estigma e do preconceito racial” In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 31, ano 11, junho, 1996. pp. 1-22.

### **13ª Aula** (23/05) – Thales de Azevedo

AZEVEDO, Thales. *As Elites de Cor*: um estudo de ascensão social. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1951. Leitura: Prefácio Charles Wagley; Introdução e Sumário (“Os tipos étnicos baianos”; “Um mínimo de tensões raciais”; “Crescimento da população e mestiçagem”; “Opiniões sobre gente de cor”; “A cor é um simples acidente”; “Uma sociedade multirracial de classes”; “Os casamentos inter-raciais”); Conclusões.

Leitura Complementar:

\_\_\_\_\_. *As Ciências Sociais na Bahia*: notas para sua história. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1984. pp. 52-89.

\_\_\_\_\_. “Primeiros mestres da Antropologia nas Faculdades de Filosofia” In: *Anuário Antropológico/1982*. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro; Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1984.

GUIMARÃES, Antonio Sergio. “Voltando a Thales de Azevedo: *As elites de cor*”. In: \_\_\_\_\_. *Racismo e Anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2005. pp. 131-161.

#### **14ª Aula (30/05) – Renê Ribeiro**

RIBEIRO, RÊNÊ. *Religião e relações raciais*. Ministério da Educação e Cultura/Serviço de Documentação. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1956. Leitura: “Prefácio de Gilberto Freyre”, Introdução e capítulo 3 "Situação étnica e sócio-cultural". pp. 5-31;32-37;104-154.

#### Leitura Complementar

CHOR MAIO, Marco. “Tempo controverso: Gilberto Freyre e o Projeto Unesco”. In: *Tempo Social*. São Paulo, 11(1), maio de 1999, 1999.

MOTTA, Roberto. “Gilberto Freyre, Renê Ribeiro e o Projeto UNESCO” In: PEREIRA, Cláudio Luiz; SANSONE, Livio (orgs.) *Projeto UNESCO no Brasil: textos críticos*. Salvador: EDUFBA, 2007. pp. 38-60.

#### **15ª Aula (6/06) – O Convênio Columbia University-Estado da Bahia/Unesco**

WAGLEY, Charles; AZEVEDO, Thales; COSTA PINTO, Luis de Aguiar. *Uma pesquisa sobre a vida social no estado da Bahia*. Salvador: Publicações do Museu do Estado, n. 11, 1950.

WAGLEY, Charles (Ed.). *Race and class in rural Brazil: a Unesco study*. Paris/New York: Unesco, Columbia University Press, 1952. Introdução, de Charles Wagley, e capítulos “Race relations in Minas Velhas, a community in the mountain region of central Brazil”, de Marvin Harris, e “From Caste to Class in North Brazil”, de Charles Wagley. Pp. 7-15; 47-81; 142-156.

#### Leitura Complementar

CHOR MAIO, Marco. “Estudos de comunidade e relações raciais: o Convênio Columbia University-Estado da Bahia/Unesco na década de 1950” In: *Cadernos de Campo*. São Paulo. Nº 18, 2009. pp. 257-271.

#### **16ª Aula (13/06) – O Processo de internacionalização das Ciências Sociais no Brasil**

#### **Seminário a cargo dos alunos sob a orientação geral do professor**

TRAJANO FILHO, Wilson; MARTINS, Carlos Benedito “Introdução” In: RIBEIRO, Gustavo Lins; TRAJANO FILHO, Wilson. *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, Brasília, Editora Contracapa, ABA, 2004. pp. 13-38.

FRY, Peter “Internacionalização da disciplina” In: RIBEIRO, Gustavo Lins; TRAJANO FILHO, Wilson. *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, Brasília, Editora Contracapa, ABA, 2004. pp. 227-248

PINA CABRAL, João. “Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe” In:

RIBEIRO, Gustavo Lins; TRAJANO FILHO, Wilson. *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, Brasília, Editora Contracapa, ABA, 2004. pp. 249-265.

VELHO, Gilberto. “O próximo e o distante” In: VELHO, Gilberto (organização e introdução). *Quatro viagens*. Antropólogos brasileiros no exterior. Comunicações do PPGAS. Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, nº 6, Junho de 1995. ([www.ppgasmn-ufrj.com/antropologia-social](http://www.ppgasmn-ufrj.com/antropologia-social))

THOMAZ, Omar Ribeiro. “Sentidos da internacionalização da antropologia no Brasil”. In:

RIBEIRO, Gustavo Lins; FERNANDES, Ana Maria; MARTINS, Carlos Benedito; TRAJANO

FILHO, Wilson (Orgs.). *As Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo: revisões e prospecções*. Brasília: Letras Livres/Editora da UnB, 2011. pp. 161-177.

RIAL, Carmen. “Circulação de pessoas e de coisas: a internacionalização da antropologia brasileira e seus desbravadores” In: RODRIGUES, Lea Carvalho; SILVA, Isabelle Braz Peixoto da (orgs.) *Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do saber antropológico*. Fortaleza: ABA Publicações, 2014. pp. 27-47.

BOURDIEU, Pierre & Wacquant, Loïc. In: “Sobre as artimanhas da razão imperialista” In: *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro, vol. 24, n.1, 2002.

**17ª Aula (20/06) AVALIAÇÃO FINAL-PROVA**

**18ª Aula (27/06) – Prova de recuperação**